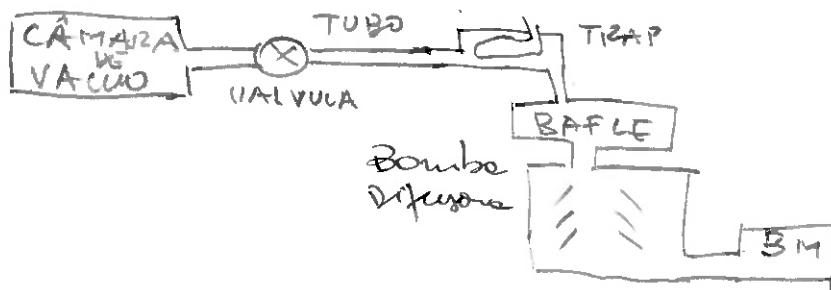


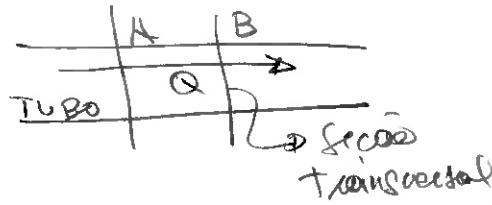
Passar lista
distribuir lista de exercícios 1

Teoria Cinética dos Gases

Resumo dos conceitos
Sistemas de Vácuo



Fluxo de Massa = throughput (Q)



Lei da Conservação

$$Q_A = Q_B$$

Impedâncias

$$Z_{AB} = \frac{P_A - P_B}{Q}$$

Analogia } $V = R_i$

$$\Delta P = Z_{AB} Q$$

condutâncias

$$C_{AB} = \frac{Q}{P_A - P_B}$$

Regimes de Escoamento

Viscoso

fluxo } laminar
turbulento

λ pequeno

$$\lambda \ll D$$

Intermediário

Molecular

λ grande

$$\lambda \gg D$$

Cálculos de condutâncias dependem dos componentes da geometria e do regime de escoamento.

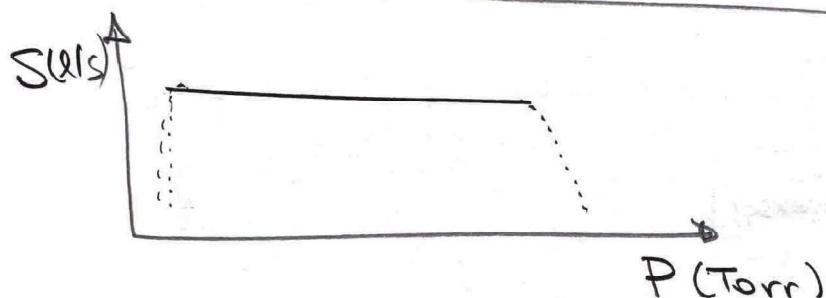
Definições

- Velocidade de bombeamento

$$S = \frac{\Delta V}{\Delta t} \quad [S] = \text{l/s}$$

- Throughput = taxa de escoamento

$$Q = P \frac{\Delta V}{\Delta t} = P S \quad [Q] = \frac{\text{Torr l}}{\text{s}}$$

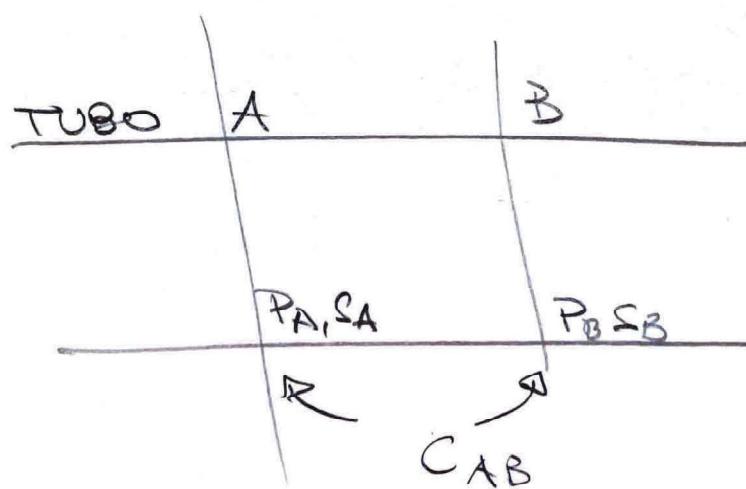


condutância

$$C = \frac{Q}{P_A - P_B} \quad [C] = \text{l/s}$$

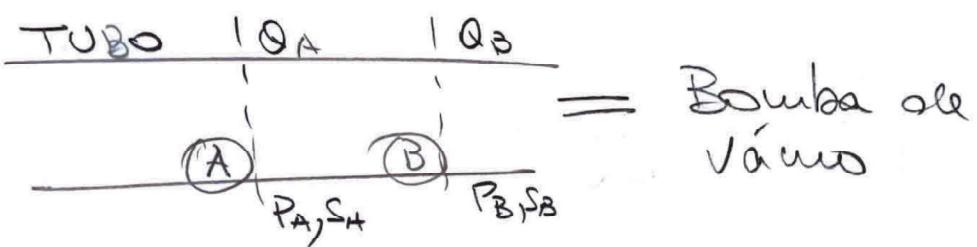
C = característica entre dois pontos

S = característica de um ponto



Relação entre C e S

(2)



Lei de conservação
 $|Q_A = Q_B$

$$Q_A = P_A S_A \quad (\text{i})$$

$$Q_B = P_B S_B \quad (\text{ii})$$

Subtraindo $\frac{1}{S_A} - \frac{1}{S_B} = \frac{P_A}{Q_A} - \frac{P_B}{Q_B} = \frac{P_A - P_B}{Q} = \frac{1}{C}$

Supondo uma bomba de vácuo no ponto B e que se queria calcular a velocidade de bombeamento efetiva no ponto A (S_{ef}), então:

$$\frac{1}{S_{\text{ef}}} - \frac{1}{S_b} = \frac{1}{C} \Rightarrow \frac{1}{S_{\text{ef}}} = \frac{1}{C} + \frac{1}{S_b}$$

$$\frac{1}{S_{\text{ef}}} = \frac{S_b + C}{C S_b} \Rightarrow \boxed{S_{\text{ef}} = \frac{C S_b}{S_b + C}}$$

Fluxo de Massa (throughput) (Q)

$$Q = PS$$

$$Q = P \frac{\Delta V}{\Delta t}$$

Como $PV = NkT$, então:

$$P \frac{\Delta V}{\Delta t} = kT \frac{\Delta N}{\Delta t} \Rightarrow Q = kT \frac{\Delta N}{\Delta t}$$

Pela definição de condutância

$$Q = C \Delta P$$

$$Q = V \frac{\Delta P}{\Delta t}$$

Sendo $PV = NkT$

$$k = \frac{R_0}{N_A}$$

R_0 é a cte Universal dos gases.

$$PV = \frac{N R_0 T}{N_A}$$

multiplicando pela massa da molécula m

$$PV = \frac{m N R_0 T}{m N_A}$$

$$Nm \equiv \text{massa do gás} = W$$

$$N_A m = \text{massa molecular} \equiv M$$

então

$$P \frac{\Delta V}{\Delta t} = \text{cte} \frac{R_0 T}{M} \frac{\Delta W}{\Delta t} = Q \equiv \text{fluxo ab mass}$$

$$Q = \text{cte} \frac{\Delta W}{\Delta t}$$

Teoria Clássica dos Gases

(3)

Halliday, Resnick, Walker 2.ª edição cap 21.

- Número de Avogadro

Movimento Browniano (1827)

$$| N_A = 6,02 \times 10^{23} | \text{ CNTP}$$

Todos os gases contém o mesmo número de moléculas ou átomos quando ocupam o mesmo volume nas mesmas condições de temperatura e pressão (CNTP)

- Número de moles

$$| n = \frac{N}{N_A} |$$

- Equações dos gases ideais

$$PV = n R_0 T \quad R_0 \text{ é a cte universal dos gases}$$

$$PV = \frac{N}{N_A} R_0 T \quad : \quad | PV = N k T | \quad k = \frac{R_0}{N_A} \quad \text{cte de Boltzmann}$$

$$R_0 = 8,314 \text{ J/mol K}$$

$$R_0 = 8,314 \times 10^7 \text{ erg/mol K}$$

$$k = \frac{8,314 \times 10^7}{6,02 \times 10^{23}} = 1,38 \times 10^{-16} \frac{\text{erg}}{\text{K}}$$

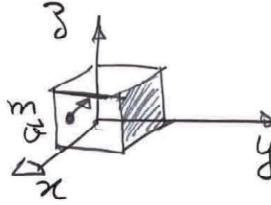
$$| R_0 = 6,236 \times 10^4 \frac{\text{Torr cm}^3}{\text{K mol}} |$$

O gás ideal não existe, mas o comportamento de todos os gases à baixa pressão se aproxima de um gás ideal.

Pressão e Temperatura

(4)

Qual a relação entre pressão e a velocidade das moléculas?



$$\vec{p} = m\vec{v}$$

$$p_x = mv_x$$

Impulso $\vec{J} = \int \vec{F} dt$

$$|\vec{J}| = \Delta p$$

$$|\vec{F}| = \frac{d\vec{p}}{dt}$$

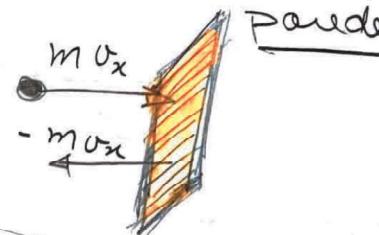
2º Lei de Newton

$$J_x = \Delta p_x = p_{xf} - p_{xi}$$

$$J_x = -mv_x - mv_x = -2mv_x$$

$$|J_x \text{ partícula} = -J_x \text{ parede}|$$

Ação e reação



3º Lei de Newton.

∴ O impulso transferido à parede por uma molécula de massa m é $|\Delta p_x| + 2mv_x$

A distância entre as paredes é L

O tempo para uma partícula percorrer todo o percurso de ir e vir até o ponto inicial, seja:

$$S = S_0 + vt \quad |\Delta t = \frac{2L}{v_x}$$

Então a taxa de transmissão do momento, seja:

$$\frac{\Delta p}{\Delta t} = \frac{2mv_x}{2L} = \frac{mv_x^2}{L}$$

$$F = \frac{\Delta p}{\Delta t} = \frac{mv_x^2}{L}$$

Este é a força sobre a parede devida a colisão de uma molécula de massa m

Somando-se todos os moleculas e dividindo pelo área da parede, encontra-se a pressão devida a todas as moléculas

$$P = \frac{F}{A} = \frac{m v_{x_1}^2}{L} + \frac{m v_{x_2}^2}{L} + \dots + \frac{m v_{x_n}^2}{L}$$

$$\therefore P = \frac{m}{L^3} (v_{x_1}^2 + v_{x_2}^2 + \dots + v_{x_n}^2)$$

Como $N = n N_A$, vamos ter $n N_A$ termos na soma, então:

$$P = \frac{m}{L^3} n N_A \bar{v_x^2}$$

$\bar{v^2}$ é a velocidade quadrática média

Para qualquer molécula

$$\therefore v_x^2 = \frac{1}{3} v^2, \text{ logo:}$$

$$\bar{v^2} = v_x^2 + v_y^2 + v_z^2$$

$$P = \frac{m}{L^3} n N_A \frac{1}{3} \bar{v^2}$$

Onde L^3 é o volume da caixa, $n N_A$ é a massa molar ($M = m N_A$)

$$\therefore P = \frac{n M \bar{v^2}}{3V}$$

Pelo distribuição de Boltzmann

$$\bar{v^2} = \frac{3RT}{M}$$

a ser deduzido

(5)

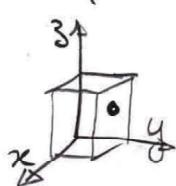
$$\text{Então } P = \frac{n}{3V} \frac{M}{M} \cancel{3RT}$$

$$\therefore \boxed{PV = nRT} \text{ cqd.}$$

$$\bar{\omega}^2 \Rightarrow \sqrt{\bar{\omega}^2} = v_{rms} = \sqrt{\frac{3RT}{M}}$$

Exemplo: H_2 a $T = 300\text{ K}$ $v_{rms} = 1920\text{ m/s} \approx 6800\frac{\text{km}}{\text{h}}$

$$\left\{ \begin{array}{l} v_{rms} = \sqrt{\frac{3RT}{M}} = \sqrt{\frac{3(8,31 \text{ J/mol K}) \times (300 \text{ K})}{2 \times 10^{-3} \text{ kg/mol}}} \\ v_{rms}(O_2) = 483 \text{ m/s} \end{array} \right.$$



ENERGIA CINÉTICA DE TRANSLAÇÃO

$$K = \frac{1}{2}mv^2$$

$$\bar{K} = \frac{1}{2}m\bar{\omega}^2 = \frac{1}{2}m v_{rms}^2$$

$$\bar{K} = \frac{1}{2}m \frac{3RT}{M} = \frac{3}{2}m \frac{RT}{M}$$

v_{rms} Raiz quadrada da velocidade quadrática média
mas $M = m N_A$
(massa molar)

$$\bar{K} = \frac{3}{2} \frac{RT}{N_A} \Rightarrow \boxed{\bar{K} = \frac{3}{2} kT}$$

$k = \frac{R}{N_A}$ é a cte de Boltzmann

A uma dada temperatura as moléculas de qualquer gás têm a mesma energia cinética de translacão.

EXEMPLO

$$\bar{K} = \frac{3}{2} kT = \frac{3}{2} (1,38 \times 10^{-16} \frac{\text{erg}}{\text{K}}) \times 300\text{ K}$$

$$1 \text{ J} = 10^7 \text{ erg}$$

$$1 \text{ erg} = 6,24 \times 10^{-11} \text{ eV}$$

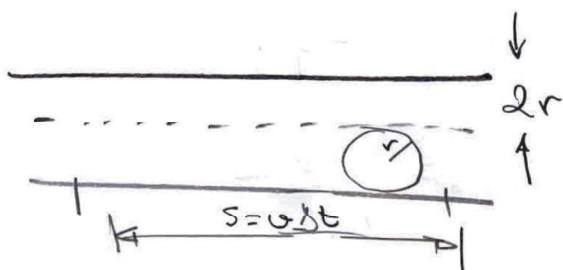
$$1 \text{ eV} = 1,602 \times 10^{-19} \text{ J}$$

$$\Rightarrow 1 \text{ J} = 6,24 \times 10^{18} \text{ eV}$$

$$\text{então } \bar{K} = 6,21 \times 10^{-14} \times 6,24 \times 10^{11} \text{ eV} = 39 \text{ meV}$$

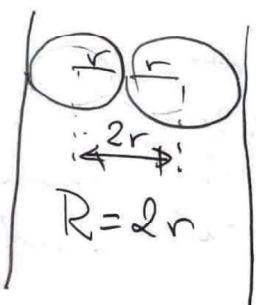
Livre Caminho Médio (x)

Distância média percorrida pelas moléculas entre duas colisões sucessivas.



N moléculas de raio r e volume V

⇒ Supondo apenas uma molécula se movendo
Seu raio é r .
Seu diâmetro é $2r$.
Seu centro é $s = v\Delta t$.



Cilindro com $R = 2r$
comprimento = $v\Delta t$

$$\text{Volume do cilindro} \quad V = \pi R^2 \cdot v\Delta t = \pi (2r)^2 v\Delta t \\ V = 4\pi r^2 v\Delta t$$

Como existem $\frac{N}{V}$ moléculas por unidade de volume,
o número de colisões vai ser $\frac{N}{V} * \text{Volume do cilindro}$

ou seja

$$\boxed{\frac{N}{V} 4\pi r^2 v\Delta t}$$

O livre caminho médio é o comprimento da trajetória dividido pelo número de colisões

$$\lambda = \frac{\text{extensão do caminho}}{\text{nº de colisões}} = \frac{v \Delta t}{\frac{N}{V} 4\pi r^2 v \Delta t}$$

então

$$\lambda = \frac{V}{N 4\pi r^2}$$

ou seja, o livre caminho médio é inversamente proporcional à seção neta de uma molécula e inversamente proporcional a $\frac{N}{V}$.

Note que λ não depende da velocidade da molécula.

Neste cálculo foi considerado apenas uma molécula movimentando, mas como todos as moléculas movimentam λ é um pouco menor por um fator $\sqrt{2}$.

$$\therefore \lambda = \frac{V}{4\pi r^2 \sqrt{2} N}$$

Se $PV = NkT$ então: $\lambda = \frac{NkT}{P 4\pi \sqrt{2} r^2 N}$

$$\therefore \lambda = \frac{kT}{P 4\pi \sqrt{2} r^2}$$

Para a temperatura ambiente

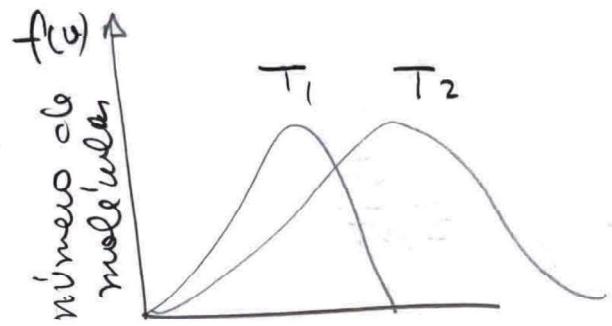
$$\lambda \approx \frac{5 \times 10^{-3} \text{ (cm)}}{P \text{ (Torr)}}$$

P (Torr)	λ (cm)
760	$6,5 \times 10^{-6}$ cm
1	5×10^{-3} cm
10^{-3}	5 cm
10^{-6}	50 m
10^{-8}	5 km

Distribuição de Maxwell-Boltzmann

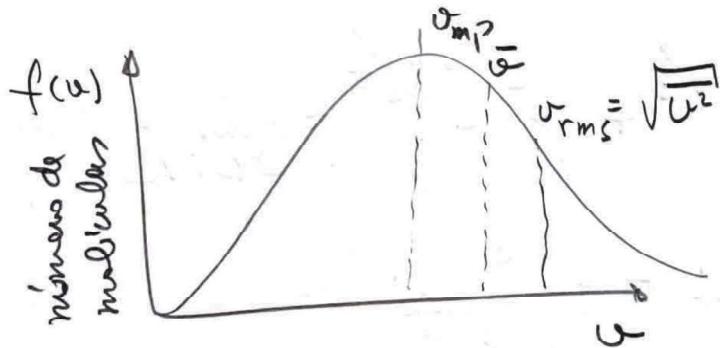
7

Funções que descreve a distribuição real da velocidade das moléculas



$$\boxed{T_2 > T_1 \text{ experimental}}$$

$$f(v) = 4\pi \left(\frac{m}{2\pi kT}\right)^{3/2} v^2 e^{-\frac{mv^2}{2kT}}$$



$$\boxed{\int f(v) dv = N}$$

Como $E = \frac{1}{2}mv^2$, podemos escrever

$$\boxed{f(E) = \frac{8\pi}{m} \left(\frac{m}{2\pi kT}\right)^{3/2} e^{-\frac{E}{kT}}}$$

$v_{mp} \equiv$ velocidade mais provável

$\bar{v} =$ velocidade média

$$v_{rms} = \sqrt{\bar{v}^2} \equiv \sqrt{\text{velocidade quadrática média}}$$

a) Velocidade mais provável (v_{mp})

máximo da curva

$$\boxed{\frac{d}{dv} f(v) = 0}$$

$$f(v) = 4\pi \left(\frac{m}{2\pi kT} \right)^{3/2} v^2 e^{-\frac{mv^2}{2kT}}$$

$$\frac{df(v)}{dv} = 4\pi \left(\frac{m}{2\pi kT} \right)^{3/2} \left[2v e^{-\frac{mv^2}{2kT}} + v^2 e^{-\frac{mv^2}{2kT}} \left(-\frac{2mv}{2kT} \right) \right] = 0$$

$$\frac{df}{dv} = 4\pi \left(\frac{m}{2\pi kT} \right)^{3/2} e^{-\frac{mv^2}{2kT}} \left[2v - \frac{v^2 mv}{kT} \right] = 0$$

$$2v = \frac{v^3 m}{kT}$$

$$v^2 = \frac{2kT}{m}$$

$$\therefore \boxed{v_{mp} = \sqrt{\frac{2kT}{m}}}$$

(b) Velocidade média autotática

Para um número discreto de partículas

$$\bar{v} = \frac{N_1 v_1 + N_2 v_2 + \dots + N_n v_n}{N} \quad \text{onde } N = \sum_{i=1}^n N_i$$

No caso contínuo

$$\bar{v} = \frac{\sum N_i v_i}{N} \Rightarrow \bar{v} = \int_0^\infty v f(v) dv$$

$$f(v) = a v^2 e^{-\frac{mv^2}{2kT}} \quad \text{onde } a = 4\pi \left(\frac{m}{2\pi kT} \right)^{3/2}$$

$$\bar{v} = \int_0^\infty v \left(a v^2 e^{-\frac{mv^2}{2kT}} \right) dv$$

substituindo $v^2 = x \quad dx = 2v dv$

$$\bar{v} = \int \frac{a}{2} x e^{-\frac{mx}{2kT}} dx \quad \text{integrando por partes}$$

$$u = x \quad du = dx \\ dv = e^{-\frac{mx}{2kT}} \quad v = e^{-\frac{mx}{2kT}} \left(\frac{-2kT}{m} \right)$$

Lembando de integração por partes:

$$\int u dv = uv - \int v du$$

$$\bar{v} = \frac{a}{2} \left[x e^{-\frac{mx}{2kT}} \left(-\frac{2kT}{m} \right) \right]_0^\infty - \int_0^\infty e^{-\frac{mx}{2kT}} \left(-\frac{2kT}{m} \right) dx$$

$$\bar{v} = \frac{a}{2} \left(\frac{2kT}{m} \right) \int_0^\infty e^{-\frac{mx}{2kT}} dx$$

$$\bar{v} = \frac{a kT}{m} \left(\frac{-2kT}{m} \right) e^{-\frac{mx}{2kT}} \Big|_0^\infty = 2a \left(\frac{kT}{m} \right)^2 //$$

substituindo o valor de a

$$a = 4\pi \left(\frac{m}{2\pi kT} \right)^{3/2}, \text{ vcm}$$

$$\bar{v} = 2 \times 4\pi \left(\frac{m}{2\pi kT} \right)^{3/2} \left(\frac{kT}{m} \right)^2$$

$$\bar{v} = 2^3 \pi (kT)^{1/2} \frac{1}{m^{1/2} (2\pi)^{3/2}} = \frac{2^{3/2}}{\pi^{1/2}} \frac{(kT)^{1/2}}{m^{1/2}}$$

$$\therefore \boxed{\bar{v} = \sqrt{\frac{8kT}{\pi m}}}$$

A velocidade média é muito importante em tecnologia de vacuo.

(9)

c) Velocidade Quântica módio

$$\boxed{\overline{v^2} = \int_0^{\infty} v^2 f(v) dv}$$

$$\overline{v^2} = \int_0^{\infty} v^2 a v^2 e^{-\frac{mv}{2kT}} dv$$

$$\left\{ \begin{array}{l} a = 4\pi \left(\frac{m}{2kT} \right)^{3/2} \\ b = \frac{m}{2kT} \end{array} \right.$$

Tabelas de integrais

$$\int_0^{\infty} v^4 a e^{-bv^2} dv = \frac{3}{8b^2} \sqrt{\frac{\pi}{b}}$$

então

$$\boxed{\overline{v^2} = \frac{3kT}{m}}$$

$$\boxed{\overline{v^2} = \frac{3R_o T}{M}}$$

$$k = \frac{R_o}{N_A}$$

$$v_{rms} = \sqrt{\overline{v^2}} = \sqrt{\frac{3kT}{m}}$$

$$\boxed{v_{rms} = \sqrt{\frac{3RT}{M}}}$$

Fluxo de Moléculas

Número de moléculas incidentes por unidade de área e por unidade de tempo

$$J = \frac{1}{4} n \bar{v} \quad (\text{I})$$

$$n = \frac{N}{V} = \frac{P}{kT}$$

equações
dos
gases
ideais

$$J = \frac{N}{L^2 \Delta t} = \frac{N \times L}{L^2 \Delta t \times L} = \frac{N}{V} \frac{L}{\Delta t} \stackrel{(\text{II})}{=} \frac{N}{\text{área tempo}}$$

$$\bar{v} = \sqrt{\frac{8kT}{\pi m}}$$

Mas

$$\begin{cases} \frac{N}{V} = \frac{P}{kT} \\ \frac{L}{\Delta t} = \bar{v} = \sqrt{\frac{8kT}{\pi m}} \end{cases}$$

$$\text{de } (\text{I}) \text{ e } (\text{II}) \stackrel{(\text{II})}{=} J = \frac{P}{4kT} \times \sqrt{\frac{8kT}{\pi m}}$$

$$J = 3,5 \times 10^{22} P(\text{Torr}) (MT)^{-1/2} \text{ cm}^{-2} \text{ s}^{-1}$$

Problemas para o Lar

① Quantos tempos leva para formar uma monomade?

② Quantas moléculas cabem em 1cm^2 ?

$$S_{N_2} = 3,7 \times 10^{-8} \text{ cm} \equiv \text{diâmetro da molécula de N}_2$$

③ Estime em que pressão o número de moléculas no volume é igual ao número de moléculas na superfície.